



Boletim informativo N°1 – Setembro de 2015.

## **REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA REDE**

No dia 04 de setembro, foi realizada uma reunião com os representantes das 3 micro-regiões do Vale, onde foram abordados pontos importantes para estruturação e continuação dos trabalhos da Rede.

1. Necessidade urgente de realizar contato com as empresas que atuam no Vale do Ribeira, e necessitam de mudas para projetos de compensação e outros. Este contato será feito pela Professora Alcivânia (UNESP).

2. Sobre a legalização dos viveiros e emissão de nota: Para dinamizar o processo de venda e emissão de nota, serão estudadas possibilidades de nota conjunta. Uma solução sugerida é a criação de cooperativas nas micro regiões ou/e o programa de sociedade com fins específicos (Alaym irá trazer maiores informações sobre o assunto).

3. Capacitações:

a) Curso de produção de mudas em cultivo protegido no quilombo de Nhunguara no mês de setembro. Maiores informações serão repassadas, e há possibilidade de receber membros das demais regiões.

b) Curso de organização de vendas conjuntas: organização do SEBRAE

c) Necessidade de atividade de levantamento de custos de produção com o objetivo de ter um preço justo para venda e um padrão de preço das mudas entre os membros da rede. Sugestão de qual cada micro região se organize para levantar seus custos de produção. Possibilidade de uso do sistema desenvolvido pelo ITESP para o Nhunguara.

d) Capacitação em produção de mudas para arborização urbana. Data a ser definida. Organização UNESP e Cati.

4. Necessidade urgente de atualização do banco de dados com espécies e quantidades de cada viveiro participante da Rede.

5. Levantado pelo Sidinei França o interesse de outros produtores em capacitação em produção de mudas para entrarem na Rede.

6. Site: foram levantadas dificuldades de cadastramento dos viveiros no site da rede, o que já está sendo sanado. Sugerido que, em caso de dificuldade, os dados podem ser enviados ao email da rede [sementeafloresta@gmail.com](mailto:sementeafloresta@gmail.com) ou entregues na CATI de Registro e a equipe do projeto se responsabilizará pela atualização.

7. Câmara fria da UNESP: já está disponível para armazenamento de sementes.



Boletim informativo N°1 – Setembro de 2015.

## **PRODUÇÃO DE MUDAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA**

A arborização urbana contribui para amenizar os efeitos da alta temperatura nas cidades e propicia um ambiente visualmente agradável aos habitantes e visitantes, melhorando a qualidade de vida. A produção de mudas de espécies florestais nativas para promover a arborização urbana, pode ser uma importante alternativa na diversificação econômica dos produtores rurais.

A muda para arborização urbana precisa ter uma média de 1,80 m a 2,20 m da primeira bifurcação e DAP que varia em 3 a 5 cm, acondicionado em pote de, no mínimo 40 l. A valorização destas mudas é um dos grandes atrativos para se produzir, seus preços variam entre R\$70,00 à R\$250,00 a unidade\*\*.

O mercado tem buscado mudas de espécies nativas para arborização urbana, mas é necessário que essas mudas tenham qualidade e padrão. Por qualidade entende-se que sejam bem nutridas, livres de patógenos, com raízes bem estruturadas e com padrão de altura e DAP citados acima.

Uma raiz com enovelamento tem sua absorção de nutrientes prejudicada, além de ser uma das

causas de tombamento de grandes árvores nas áreas urbanas, causando sérios acidentes e prejuízos.

Com o objetivo de nivelar os conhecimentos de produção de mudas de arborização urbana e proporcionar uma fonte de renda adicional aos nossos viveiristas, estaremos realizando uma oficina de capacitação.

**Aguardem divulgação das datas.**



Mudas para arborização urbana em potes.

## **ARMENAZAMENTO DE SEMENTES FLORESTAIS**

Objetivando garantir a qualidade e uma maior diversidade de espécies na produção de mudas da Rede de Viveiros, a UNESP (Campus de Registro) disponibiliza uma câmara fria para armazenamento de sementes florestais. Em condições de temperatura e umidade controlada, o armazenamento das sementes em câmara fria contribui para uma viabilidade mais prolongada, permitindo

\*\* Informações Marcelo Vieira Ferraz – Prof. UNESP Registro



Boletim informativo N°1 – Setembro de 2015.

ao viveirista um melhor escalonamento da produção e diversidade de espécies durante todo o ano.

A partir de setembro, iniciamos o cadastro de produtores para a utilização da câmara fria. O acesso ao uso é possível após preenchimento do formulário e do termo de compromisso pelo coletor/viveirista. Os lotes de sementes precisam estar beneficiados, em boas condições sanitárias, em embalagens de papel pardo devidamente identificados quanto ao seu conteúdo: espécie, peso, data e local de coleta, número de identificação do coletor/viveirista.



Câmara fria – UNESP. Fonte: [damenteaforesta.com.br](http://damenteaforesta.com.br)

Tanto a entrada, quanto a retirada dos lotes de sementes, pelo coletor/viveirista ou representante nomeada por este, deverão ser agendadas previamente com os responsáveis através do telefone

(13)38283043 ou email: [sementeafloresta@gmail.com](mailto:sementeafloresta@gmail.com).

Os formulários serão encaminhados por e-mail e/ou entregues pelos responsáveis das micro-regiões atendidas pelo projeto.

### **VENDA CONJUNTA E ATUALIZAÇÕES DO BANCO DE DADOS**

As vendas conjuntas têm por finalidade trazer ao grupo de viveiristas da Rede de viveiros, o acesso às demandas geradas pelas compensações florestais, projetos de recuperação, enriquecimento, entre outros. Os clientes normalmente precisam de maiores volumes, com diversidade de espécies, o que cada viveiro, em separado pode não conseguir atender. A boa comunicação entre os membros da rede é, portanto, fundamental para facilitar a formação de lotes maiores, aumentando assim a oferta.

Hoje existe disponível no site da rede ([www.damenteaforesta.com](http://www.damenteaforesta.com)) uma planilha de apresentação das espécies disponíveis para venda nos viveiros dos participantes. Porém, sabe-se que essa disponibilidade é muito dinâmica, sendo necessária a atualização constante dessas informações.



Boletim informativo N°1 – Setembro de 2015.

É preciso que os viveiristas mantenham um bom registro da produção e que estes dados sejam encaminhados aos responsáveis das microrregiões para divulgação. Desta forma o cliente terá uma visão real da capacidade de fornecimento da Rede de Viveiros e beneficiando os próprios viveiristas. Ressaltamos também a importância de manter os dados do próprio viveirista, como e-mail e telefone sempre atualizados para facilitar o contato no momento da venda.

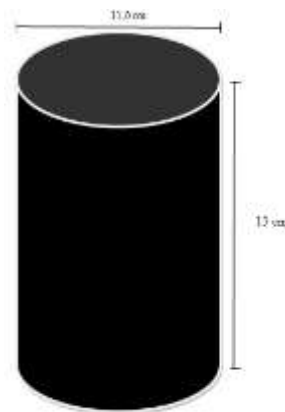
### **SAQUINHOS BIODEGRADÁVEIS PARA MUDAS**

As embalagens (saquinhos) biodegradáveis para mudas estão sendo confeccionados por um grupo de mulheres quilombolas das Comunidades e remanescentes de Quilombo do Bairro Pedro Cubas e de Pedro Cubas de Cima, localizadas no município de Eldorado, e podem ser fabricados com as dimensões desejadas pelos clientes. A degradação da embalagem ocorre em 6 meses no solo.

Nas dimensões 13x11cm (altura x largura) custam R\$ 0,10, mas em quantidade este valor pode diminuir.

Interessados em testar as os saquinhos podem entrar em contato

com Marcelo Bento (ITESP) no email: [marcbento@ig.com.br](mailto:marcbento@ig.com.br).



Croqui do saquinho para mudas de TNT.

### **CONTATOS**

Para facilitar a comunicação, foram escolhidos representantes de instituições parceiras com sedes próximas aos viveiros da rede.

Assim, quem estiver em Pariquera-Açu e Registro deve procurar informações na Cati – Rogério ou Eduardo – Endereço: Avenida Wild José de Souza, 456 – Vila Tupy, telefone: (13) 3821-3444 e email: [ca.registro@cati.sp.gov.br](mailto:ca.registro@cati.sp.gov.br)

Quem estiver na microrregião de Sete Barras pode entrar em contato com Sidinei França (Cidão) na Casa da Agricultura de Sete Barras, Endereço: Rua Arthur da Costa e Silva, nº 161 telefone: (13) 3872-1287 e email: [ca.7barras@cati.sp.gov.br](mailto:ca.7barras@cati.sp.gov.br)



Boletim informativo N°1 – Setembro de 2015.

Quem responde pela Rede na microrregião correspondente a Barra do Turvo e Cajati é Ocimar Bim, IDESC e Instituto Florestal, no endereço: Rua Geraldo Previdig, nº 100, telefone: (13) 3821-4580, e-mail: ocimarbim@hotmail.com

A microrregião correspondente a Eldorado e Iporanga tem como coordenador Marcelo (ITESP), no telefone: (13) 99199-6260, e-mail: marcbento@ig.com.br